



ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DA ESCOPARONA FRENTE A BIOFILMES DE CEPAS DE SPOROTHRIX BRASILIENSIS

JULIE MORAES DE LIMA; MARIA ELLEN DA SILVA ANTÔNIO; CÍCERO PINHEIRO INÁCIO; REJANE PEREIRA NEVES; MARIA DANIELA SILVA BUONAFINA PAZ

Introdução: A esporotricose é uma micose subcutânea causada por fungos termodimórficos do Complexo *Sporothrix schenckii*. Esta micose ocorria principalmente em zonas rurais, contudo, houve uma mudança no perfil epidemiológico, a qual se instalou em ambiente urbano sendo considerada uma doença de notificação compulsória. A espécie *Sporothrix brasiliensis* é descrita como a mais virulenta devido aos mecanismos de crescimento, adesão ao tecido do hospedeiro e fuga do sistema imunológico. O tratamento da doença tem como principal escolha o antifúngico itraconazol, que apresenta alta toxicidade, como também possível refratariedade ao tratamento, uma vez que, algumas espécies de *Sporothrix spp.* formam biofilmes. Desta forma, torna-se necessário estudos com compostos que tenham ação antifúngica eficaz, mas que sejam menos tóxicos. As cumarinas são compostos fenólicos que possuem grande variedade de propriedades biológicas, como a atividade antimicrobiana. A escoparona é um derivado cumarínico, porém, que ainda não há relatos de sua atividade antifúngica contra espécies de *Sporothrix spp.* **Objetivo:** O estudo avaliou a ação do composto bioativo escoparona frente a biofilmes da espécie *S. brasiliensis* resistentes ao itraconazol. **Metodologia:** Foram utilizadas 3 cepas de *S. brasiliensis* (103, 112 e 113) resistentes ao itraconazol e realizados ensaios de formação e tratamento de biofilme. Para o tratamento foram realizados testes de susceptibilidade antifúngica dos biofilmes com o itraconazol (0,03µg/mL a 16 µg/mL) e com a escoparona (2µg/mL a 1024µg/mL). **Resultados:** Todas as cepas apresentaram resistência ao antifúngico itraconazol, contudo, todas foram susceptíveis à escoparona. Foi detectada uma redução do biofilme das cepas de *S. brasiliensis* quando tratados com a escoparona, no qual a cepa 113 demonstrou a maior redução do biofilme, sendo o mais suscetível ao tratamento. **Conclusão:** Conclui-se com o estudo que a escoparona demonstrou capacidade em reduzir o biofilme de cepas da espécie *S. brasiliensis* resistentes ao itraconazol, sendo um dado significativo para futuros estudos sobre tratamentos alternativos para infecções ocasionadas pela esporotricose.

Palavras-chave: **ESPOROTRICOSE; TRATAMENTO; MICOSE; CUMARINAS; ITRACONAZOL**